



DEMOCRATIZAÇÃO DA ENERGIA

Propostas para universalizar o direito de escolha do consumidor e fortalecer o **setor energético brasileiro**

PROPOSTAS PARA O SETOR DE ENERGIA

1. Alterar o modelo comercial do setor elétrico dando acesso ao mercado livre para todos os consumidores. A universalização do direito de escolha é a solução estrutural para estimular a competição e, por consequência, a redução dos preços da energia.

2. Revisar a política de subsídios do setor, excluindo os custos das políticas públicas da conta do consumidor de energia elétrica. A eliminação de privilégios e reservas de mercado é o caminho para um setor de energia competitivo e indutor do desenvolvimento econômico e social do Brasil.

3. Fortalecer e democratizar a governança setorial. Dar clareza e especificidade às responsabilidades das instituições. Promover indicações com critérios profissionais de seleção aos cargos de liderança no setor, com maior participação dos agentes setoriais e menos influência política.



4. Ampliar a competição nos mercados de gás natural, etanol e créditos de carbono, estimulando a entrada de novos investidores, a inovação e a eficiência em benefício do consumidor.

5. Fazer com que a energia de Itaipu deixe de ser destinada exclusivamente aos consumidores atendidos pelas distribuidoras e passe a ser vendida livremente no mercado nacional. A revisão do Anexo C do Tratado de Itaipu em 2023 é uma oportunidade extraordinária para fomentar a competição no mercado brasileiro.

6. Desenvolvimento de um mercado energético sem barreiras comerciais no Cone Sul com livre fluxo de investimentos e liberdade de escolha dos consumidores.



ENERGIA EM PAUTA

- A energia domina a pauta, no Brasil e no mundo. Do presidente à mãe de família, todos estão preocupados. **O constante aumento dos preços prejudica o bem-estar da população e pressiona a busca por soluções.**
- **A conta de luz dos brasileiros vem subindo mais do que a inflação há muito tempo.**

114% ↑ Tarifa Residencial **48%** ↑ IPCA **25%** ↑ Preço do mercado livre

Números referentes aos últimos 7 anos

- O consumidor quer mudanças! **Segundo o Datafolha, 8 em cada 10 brasileiros gostariam de ter o direito de escolher a sua empresa fornecedora de energia elétrica.** 7 entre cada 10 mudariam de fornecedor se tivessem essa opção.



- **A liberdade para escolher o fornecedor de energia ocorre por meio do mercado livre de energia.** Nesse modelo comercial, o consumidor pode escolher o seu fornecedor livremente, sendo a energia entregue normalmente pela distribuidora, da mesma forma como é hoje. Isso já acontece em toda a Europa ocidental, Japão, Austrália e 18 estados norte-americanos.
- E também no Brasil, contudo, apenas para grandes indústrias e comércios. **Aqui, o Mercado Livre de energia está disponível apenas para 0,029% dos consumidores** de energia dentre 89 milhões. É uma reserva de

mercado para poucos, mas que consomem 36% da energia gerada no país.



- Já existem no Brasil mais de 2 mil empresas disputando a conta de luz dos poucos consumidores que estão no mercado livre de energia. **Oferecem preço baixo, produto customizado e condições de pagamento aderentes às necessidades do cliente.** Por que não estender isso para o resto da população?

- **Transição energética é mostrar para o consumidor que ele é o centro da tomada de decisão.** É o empoderamento do consumidor. É permitir que ele faça suas escolhas e seja o protagonista da transformação.

- **O consumidor quer liberdade, quer energia barata e renovável. E, no Brasil, a energia barata é a renovável.** Não à toa, o mercado livre é o carro chefe dos novos investimentos em geração renovável, responsável por 83% do parque gerador em construção no país.



83% DO PARQUE GERADOR EM CONSTRUÇÃO NO PAÍS É VIA ACL



MAIS DE R\$ 150 BILHÕES DE INVESTIMENTOS NOS PRÓXIMOS 5 ANOS VIA ACL

A liberdade de escolha é a melhor notícia que o consumidor de energia pode receber!

27%

De redução no preço da energia

642 MIL

Novos empregos na economia

R\$ **210** BI

De redução de custos até 2035



Sobre a Abraceel

A Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia defende a competição de mercado como instrumento de promoção da eficiência e segurança do abastecimento nas áreas de energia elétrica, etanol e gás natural, bem como de estímulo ao crescimento das negociações de créditos de carbono. Única no segmento de comercialização, foi fundada no ano 2000 e atualmente conta com mais de 100 empresas associadas, responsáveis por 76% do volume comercializado pelo segmento no mercado livre.

Estamos convictos de que o Brasil tem uma janela de oportunidade única para construir um setor energético democrático, moderno e competitivo. O conjunto de propostas aqui apresentado é uma contribuição ao debate. Algumas, inclusive, fazem parte das propostas do Fórum das Associações do Setor Elétrico (FASE). Todos nossos estudos são públicos e estão disponíveis no nosso site, assim como detalhes da proposta do FASE e das propostas presentes neste documento.



**CONHEÇA
NOSSA
ASSOCIAÇÃO**
